



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



ANÁLISE FUNCIONALISTA DO *ONDE* NO PORTUGUÊS ARCAICO

Ianaê de Oliveira¹

As línguas vivas possuem caráter dinâmico. Por meio de seus falantes são influenciadas cultural, geográfica, cronologicamente, etc. Em paralelo, as línguas também estão sujeitas a fenômenos de continuidade e/ou de mudança, mas essas são apenas percebidas com o tempo. Propomos uma análise empírica considerando os pressupostos teóricos do funcionalismo linguístico norte-americano, observando a trajetória linguística do *onde* no sentido forma>função. Atualmente, o *onde* recebe funções diversificadas conforme o tratamento dado por seu falante. Comportamento condenado pela gramática. Serão considerados para a análise o *onde* e suas variantes *hu*, *ũ*, *u*, *ulo* (plural e feminino) com ocorrência nas obras Livro de Vita Christi e Orto do Esposo. Aquela, uma das primeiras obras traduzidas do latim para o português e essa, obra anônima produzida em língua portuguesa. A seleção dos *corpora* provoca uma complementaridade trazendo um panorama geral do uso do *onde* nos séculos XIV e XV. Serão considerados os recortes em seus contextos anafórico e catafórico em que estão inseridos, utilizando-se do método *Key Word in Context* (KWIC) (Manning; Schütze, 1999), considerando-se pelo menos uma oração anterior e uma posterior. Utilizaremos não só as construções prototípicas, mas também os casos ambíguos e sem interpretar. Tomaremos como referências os postulados sobre gramaticalização dos autores: Givón(1979), Traugott e Heine (1991), Heine, Claudi e Hünnemeyer (1991) e na contra mão desses, Votre (1999). Com os resultados, espera-se conhecer se as funções do *onde* ocorreram em sequência ou conjuntamente. Se houve influência de forças metafóricas e metonímicas de abstração para esses usos e, por fim, qual teoria dá conta do seu movimento linguístico, se apenas uma delas, ou uma mescla daria melhor conta dessa resolução. Acredita-se que ao trazer a multiplicidade de teorias e confrontá-las aos dados empíricos, aposta-se no aprimoramento, especificamente da área do funcionalismo linguístico, como também da ciência da linguagem.

¹ Mestranda em Estudos da linguagem/UFF-2010.
ianaedo@gmail.com